

Ato de sessão ordinária do dia 27 de novembro de 1990.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de 1990, às vinte horas, na sala destinada a câmara municipal de Pipeó, às vinte horas, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spognadi e secretariado pelo vereador Lenirant Teixeira Pinto e Vital Enrique de Lima, e demais vereadores presentes os Srs. Gentil Coelho Pinto, Orlando Marquesi, Antonio Magista Filho, Antonio Fereis Santana, Marcos Eduardo Cruz, Roberto Fardosa Andrade e Bartolomeu Piemonte Alus, discutindo de comparecer o Sr. Vereador José Antonio Ferraz, havendo número legal dos vereadores, e se presidente em nome de Deus do parlamento e presente sessão.

Espediente o Sr. presidente colocou em discussão a Ato de sessão ordinária do dia trze de novembro de 1990, ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Seguindo o expediente o Sr. presidente franqueou a palavra aos Srs. Vereadores, fazendo uso da mesma o Sr. Vereador Vital Enrique de Lima - gostava de refazer uma reivindicação antiga de vários companheiros sobre a iluminação do nosso jardim para que fosse modernizada, trazendo, foi levado ao conhecimento do Sr. prefeito, e ele disse que

não tinha condições no momento, mais que fosse pelo menos trocadas as lâmpadas existentes para que tivessemos um jardim neste fim de ano mais claro e mais bonito, e nos dias em que teve aqueles shows eu percebi que estava muito escuro, além dos arvores atrapalharem um pouco, tem muitas lâmpadas queimadas e trocar também as lâmpadas perto da televisão e gostaria de falar sobre o salário dos funcionários, a gente sabe que nem passando uma crise muito dura a qual já vai indo para dois meses que o Sr. prefeito não dá aumento, e entem estuo com ele para que estudasse um meio para que pelo menos desse um minimo e ele disse que não ia ter condições, e também ia pesar muito no orçamento do fim do ano, mais que ia estudar um meio de dar um abono que talvez não ia obrigar todos as categorias, mais principalmente aquelas que menos ganham, e os funcionários nem passando uma parte muito difícil e gostaria que os Sr. vereadores fizessem também uma reivindicação para que o Sr. prefeito desse uma ajuda no salário dos funcionários.

O Sr. presidente disse que havia conversado com o Sr. prefeito sobre o aumento dos vencimentos dos funcionários e ele disse que vai fazer o que pede a prefeitura, quem ganha menos de quinze mil, ele vai chegar até 15 mil, como se fosse hora extra, e quanto a dar aumento a prefeitura não tem condições de dar.

Fiz uso do palavra o Sr. Vereador Leinont Teixeira

Pinto: Eu gostaria de contar com o apoio dos nobres colegas, sobre a iluminação da Vila São José, e sobre colega J. fez a reivindicação e é só ir lá à noite para ver como está, qual quer caso se sítio tem uma lâmpada iluminando, ele não tem, na frente do mata-d'ouro tem uma lâmpada, e eu pedi ao apoio dos Vereadores para empenharmos com o Sr. prefeito e com a CESP. para cobrir alguns postes lá, e sobre o salário dos funcionários eu fico satisfeito de saber que o Sr. prefeito vai dar 15 mil, porque ganhar 8 ou 9 mil por mês é calamidade, e sobre a iluminação do jardim dispensa falar, porque eu já falei tantas vezes.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - Eu gostaria até na oportunidade de agradecer o nobre colega Vereador Lemant em lembrar da Vila São José, que este vereador já reivindicou tantas vezes, pediu ao Sr. prefeito dispensasse alguma atenção aquele povo e quero mais uma vez reivindicar e pedir apoio aos nobres colegas, e com referência a iluminação do jardim, como disse o vereador também dispensa comentário, é uma coisa que o Sr. prefeito já está pensando de ter melhoramento, e com relação aos funcionários, o nobre colega Vital, fez um lembrete muito importante e eu acho na minha opinião que o Sr. prefeito deve dispensar mais atenção aos funcionários municipais, e eu acredito até que a Prefeitura não tenha tanta dificuldade, eu acho que o há é até oportuno para o que eu

nao diga, eu sou conhecido de fato que o Sr. prefeito ate abusou dos cofres publicos em relação a politica, e ele devia preservar essas partes e dar mais atencao aos funcionarios, e chegou ao meu conhecimento que ele pagou gasolina e outras coisas, inclusive carro que botou clandestinamente, ele se prontificou em mandar arrumar, e isto e ate uma denuncia que estou fazendo, respeito muito o Sr. prefeito, respeito a administração dele, porque eu acho que ele esta obtendo falhas, e eu ate nao acreditava que ele ia se partir para este lado, sou testemunha que em sessões anteriores os vereadores citaram sobre pecculos que andam sem necessidade, se ele evitar isto, fazer esta parte, fazendo economia, vai sobrar algum recurso para ele dispensar aos funcionarios mais necessitados, eu nao estou falando isto para criticar, ja disse que respeito a administração e a pessoa dele, mais eu nao poderia deixar de falar, e ele quando disso fama vai sobrar recursos para atender esse povo, me contento ate, quando o Sr. presidente nos informar que ele vai repassar algum recurso para o pessoal, que são merecedores, e ele deve fazer isto.

O Sr. presidente perguntou se o vereador poderia explicar sobre a batida de carro e diga quem foi. Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu P. Alves: - Eu tenho que dizer o seguinte, se quequém apurar, e não sei que aconteceu, e que houve em sessões passadas, a pessoa chegar aqui e negar, mais o proprio dono

do veículo foi quem passou para mim, e no momento não há necessidade de dizer que é só até na hora oportuna.

Fez uso da palavra o Sr. Venodo Ulando Marques: - falar e respeito do aumento dos funcionários seria bom se o Sr. prefeito desse um aumento geral para todos os funcionários, e aqueles de funcionários que de vai benefício precisa e merece, estão com o salário defasado, mais precisam, existem funcionários que ganham mais, mais tem despesas maiores, onde o nível em que estão, tiveram que se preparar, e acho que vai voltar ao passado, onde aumento para uns e não aumento para outros, nos damos o direito ao Sr. prefeito, e não estamos pedindo executar e inventar, nos aprovamos o direito ao Sr. prefeito para ele negociar com os funcionários, então eles tem que pensar alguma coisa, uma greve? de uma maneira geral dar um aumento para todos, porque todos tem suas despesas, e que estes funcionários estão ganhando já devia ter sido corrigido a muito tempo, embora que nos possamos a lei na mão do Sr. prefeito nos sempre reivindicamos aqui e podemos ir mais além, porque nos temos que sustentar o que aprovamos para o Sr. prefeito, mais de isto deixando de sustentar, e esta é a melhor fama de Região, onde trabalhamos unidos, sem brigas e espero que o Sr. prefeito entenda antes que isto vá uma oposição.

Fez uso da palavra o Sr. Antonio Moqito Filho: - eu acho válido o pedido do nobre

companheiros blando, se aumento para uns, te
que aumentar para todos, cada um no sua
função, e eu acho que vai ficar uma poli-
mica, cada um na sua profissão, seu me-
recimento, tem que aumentar para todos,
e sobre o luz do jardim, já falamos
vários vezes, ali perto do acougue do Ari
esta super escuro, e só o que faltava
do Bairro São José, estão de pleno accordo,
eu acho que devé olhar essas coisas, e
aos poucos vai corrigindo os fallos.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso
de Andrade:- Eu não poderia deixar de dar
meu apoio aos meus colegas, quanto à illumi-
nação do jardim, e como disse o meu colega
Vital, nem chegando o final de ano, onde a
praça costuma ter aglomeração de pessoas,
e o Sr. prefeito procura usufruir o jardim, se
não deu para arrumar no geral, que pelo
menos trague as lâmpadas de uma manei-
ra em que a prefeitura não fique perdizada,
mais que se arrume essa situação, e quanto
ao bairro São José, também já foi me citado
por moradores dali e realmente a ilumina-
ção lá está precária, e gostaria que o Sr. pre-
feto, junto ao órgão competente, se fizesse
uma ideia para iluminar o citado bairro,
e quanto ao aumento dos funcionários, eu en-
dorso totalmente as palavras dos meus colegas
Blando e Mozista, eu acho que não chegar
ao patamar de 15 mil parzéis para todos,
mais também não deixar passar desperce-
bido os outros funcionários, porque eles tam-
bém tem suas obrigações, tem seus comprome-

minha, cada cidadão sabe onde que o seu sapato aperta, não precisa dar aumento ao mesmo nível, mais que dê um aumento em uma fêmea de choro, uma carta ou outro caso, que estude uma maneira de deixar o pessoal contente.

Fez uso da palavra Sr. Vereador Antônio Ferreira Santana: "Eu não poderia deixar de pedir esse aumento a todos funcionários, foi que vai aumentar para uns, procurar ajudar o outros ao menos um pouco, e quanto a iluminação no bairró São José, eu acho que o Sr. prefeito devia fazer uma facanha, ajudar, porque lá não está bonito, eu sei que não está nada fácil, mais assim que puder o prefeito devia colocar luzes lá."

Fez uso da palavra Sr. Vereador Marcos Eduardo Cruz: "Eu não poderia deixar de dar meu apoio aos meus colegas sobre a situação de iluminação do jardim e do Bairró São José que é um pedido antigo do meu colega Berto, que sempre vem solicitando, eu tenho ouvido certas pessoas reclamarem de nos precedentes que não tomamos providência e lamentando para nós que não pedimos para o prefeito, mais acontece que poucas pessoas compareceram nas sessões para reivindicar de novo para o Sr. prefeito, para que ele tome providências o mais urgente possível, porque é lamentável, uma empresa coloca naquele bairró sistema de água e esgoto de graça e o CESP indolentemente não

não faz isto, a prefeitura tem que ajudar e dar apoio, e gostaria de lembrar as companheiras das sessões passadas, onde nos falamos sobre o problema das condutas, que realmente repercutiu e houve certas conversas que foram alteradas e uns entenderam umas coisas e outros entenderam outros, e certas pessoas ficaram com raiva do gesto, dizendo que nos vereadores somos culpados e proibimos o prefeito a deixar condutas lá para certos lugares, têm certas coisas que a gente fala e vai ao ouvido do prefeito e de mais pessoas completamente diferente, e gostaríamos que essas pessoas viessem aqui e houvessem a fite, para ver o que os vereadores falaram. E gostaria de agradecer ao Sr. presidente, cumprimentar o Sr. prefeito pelo trabalho realizado nesta campanha, e também os companheiros de partido por ter ajudado e colaborado, por este vitória merecida, porque o nosso governo realmente fez coisas por aqui.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Gentil Joelho Pinto: - Eu gostaria de fazer uma reivindicação ao Sr. prefeito, sobre a rua Santa Catarina, que terminou de fazer asfalto a poucos dias e o povo está abusando de carro, que o Sr. prefeito fizesse uma lombada e mais brevemente possível, antes que aconteça um acidente e principalmente porque lá tem muito dinheiro.

Não tendo mais a tratar no expediente e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, passa-se a ordem do dia, o Sr. presidente colocou o projeto nº 23/90, de autoria do Sr. Vereador Vital

Enrique de Lima, em discussões, ninguém fazendo uso da palavra e mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em primeira e segunda discussão.

Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima: - nós estamos chegando ao fim de mais um ano de trabalho, no penúltimo sessão, no qual tivemos um trabalho progressista para o nosso município, tentando fazer aquilo que vem de encontro ao interesse da nossa população, recebendo elogios de uns, críticas de outros, mais isto faz parte da nossa vida, onde sentamos algumas vezes para discutir algum problema e todos eles nos chegamos a uma solução, onde não tivemos divisões partidárias, sempre tentando trazer o que é de melhor para este legislativo junto com o executivo, e que é mais importante, junto com a população, e em gestões de dar uma ideia, acho que nada melhor do que na última sessão ou um dia depois, nos fazemos uma festinha, comemorar o nosso trabalho de um ano, fizemos o Dia Orgânica e outros trabalhos e gestões de saber a opinião dos outros colegas.

Fiz uso da palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade: - Eu acho válida a ideia do nobre colega pelo requinte, nessa última sessão que se piasse um sistema de compartilhamento e que também tivesse uma participação não só da festa, mais que servi

dar-se o povo para ver como isto sendo desenvol-
vida o nosso trabalho, as pessoas que nem
assistir a sessão são porque as mesmas, e lo
fara se deturpa, se comenta diferente, e nos
precisamos tentar trazer um pouco mais
de gente para assistir as sessões, e no não
estamos aqui para brincar, todos preceodiers
se empenham em defender o direito de cidadã
o direito do voto que foi merecido por ele, existe
muitas mudanças porque praticamente nos
ficamos sem prova, nos temos o futo, mais
ninguém nem ver esta futo, talvez seja falta
de incentivo do gente, as vezes as pessoas não
nem assistir a sessão, talvez por causa de
alguma coisa que acontecer, mais hoje
esta sendo mudado, o pessoal é de alto
nível, é uma maneira de apressar
mais o povo para começar a vir ver as
sessões; o assunto que está sendo discutido
é de interesse do próprio povo, e que se esente
ai, e que o povo está submisso, e gostaria de
lançar uma idéia, para que o presidente criasse
um futo, de nos próximos sessões trazer mais
gente para assistir as sessões

Fiz uso da palavra sr. Vereador Orlando Marquesi
e acho que foi muito bem colocada essa
questão da confiaternização de nos preceodiers,
com a população, embora que no nem se
fazendo um trabalho dos melhores de nossa
região, e aqueles que puticam e porque
não querem dar o elogio que nos merece-
mos, e quanto ao fato de convidar, é muito
facil, a igreja matiz anuncio o que quizer,
e dia de sessão, manda anunciar convi-

dando o pau, e quando alguém critica, diz que foi comida, e não foi porque não quis, não tem o direito de reclamar, e o pau fica no meu distacando a verdade, e quanto a festa, como me refiro:

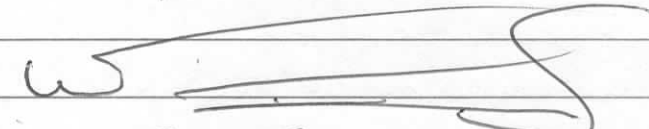
Fez uso do palavra o Sr. Vereador Antonio Augusto Filho: - Eu acho valida a ideia dos nobres Vereadores sobre a festa, e tambem acho o requinte, nos pensa em 11 vereadores, cada vereador faz tres convites, entao cada pessoa teriamos umas 30 pessoas, e em cada pessoa comido-se mais 3 pessoas diferentes, seria uma maneira de termos quase pessoal para assistir as sessões, e o Sr. Travenca e Alades são convidados especiais, porque não faltam nas sessões.

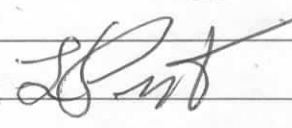
Fez uso do palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - Eu queria acrescentar o requinte, na minha opiniao a falta de assistencia e a não divulgaçao dos trabalhos feitos, uma coisa que eu acho que prejudica bastante a imagem do vereador no municipio e a não lutura do Ato, que inclusive na epoca este vereador cita que era uma maneira de inflamar a assistencia, e isto deixaria de acontecer, e acabar o incentivo dos assistentes, podem até consultar por ai que vão ter resposta positiva, eu acho que isto prejudica muito a imagem da Câmara, mas aconteceu, a maioria decidiu que devia ser dessa maneira.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade: - A não lutura do Ato, eu

acho que foi uma maneira piada por não ter
assistência, e se caso peltar o ter assistência,
como disse o nome. colega, e cada um con-
vidasse cinco pessoas, e tiver uma casochia
não tem nada a ver.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu
P. Alves: - Depois que se deixou de ler o ato, ace-
bou o incentivo, até aí tinha assistência
não tendo mais nada a tratar, e ninguém
mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente,
em nome de Deus do por encerrado a pre-
sente sessão, e solicitou o auxilio de secre-
tario que lere a presente ato, que após
ser lido e achado cofano, vai definitivo-
mente assinada pelos membros da mesa.

Presidente: 

1º secretario: 

2º secretario:  Antonio Ferreira Santos